



26º Encontro Internacional de Audiologia

17 a 20 de abril de 2011
Maceió - Alagoas



APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA BOIETIM INFORMATIVO

Acompanhe as últimas
informações sobre o
26º EIA.

[Saiba mais.](#)

FEIRA TECNOLÓGICA

Uma oportunidade
para apresentar produtos
e serviços ao mercado.

[Garanta já
o seu espaço.](#)

INSCRIÇÕES

Aproveite até o dia
31 DE MARÇO para realizar
a sua inscrição no evento em
até 02 (duas) vezes sem juros
nos cartões de crédito **VISA** ou
MASIE.RCARD.

[Clique Aqui](#)

Posters

Diagnóstico em Audiologia

P3003 - ESTUDO DO PITCH E LOUDNESS DO ZUMBIDO EM IDOSOS COM PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL

Apresentador: Adriane Ribeiro Teixeira

Autor(es) / Coautor(es): Teixeira, A.R.;Barboza, C.A.;Dornelles, S.

Introdução: O zumbido pode estar presente em indivíduos de todas as idades, mas se sabe que ocorre aumento na prevalência de com o envelhecimento. Objetivo: descrever a sensação de intensidade e frequência (pitch e loudness) do zumbido em um grupo de idosos, verificando se existe relação com o grau de perda auditiva. Metodologia: Foram incluídos nesta pesquisa idosos que compareceram a Clínica de Fonoaudiologia da instituição para realizar avaliação auditiva. Os critérios de inclusão foram os seguintes: idade igual ou superior a 60 anos, com perda auditiva neurosensorial e queixa de zumbido uni ou bilateral. O protocolo de avaliação constou de anamnese, meatoscopia, audiometria tonal liminar (pesquisa de limiares por via aérea e via óssea) e acufenometria. Para a classificação do grau de perda auditiva foi utilizada a classificação de Davis e Silvermann (1970). Optou-se por incluir, ainda, a classificação "perda auditiva limitada às frequências altas" (Neis, 2001), quando os participantes apresentavam a média de 500Hz, 1000Hz e 2000Hz até 25dB, mas com limiares abaixo deste valor em frequências altas. Os dados foram analisados forma estatística, quantitativa e descritiva. Resultados: Foram selecionados 30 indivíduos. Deste total, 17 (57%) eram do sexo feminino e 13 (43%) do sexo masculino. A idade variou entre 60 e 90 anos - 16 (53%) entre 60 e 70 anos; 12 (40%) entre 71 e 80 anos; 2 (7%) entre 81 e 90 anos. O tempo de percepção do zumbido variou entre menos de um ano e mais de dez anos. Em 17 idosos (53,7%) o zumbido era bilateral, em 10 (33,3%) unilateral na orelha esquerda e em 3 (10%) unilateral na orelha direita. Das 60 orelhas analisadas, constatou-se presença de zumbido em 47 (78,3%). Destas sendo que 17(36,2%) apresentavam perda auditiva de grau leve, 9 (19,1%) perda auditiva de grau moderado, 2 (4,3%) perda auditiva de grau severo, 1 (2,1%) perda auditiva de grau profundo e 18 (38,3%) perda auditiva limitada às frequências altas. Não houve relação entre o grau de perda auditiva e o pitch e loudness do zumbido. Foi constatado zumbido com pitch de 500Hz a 8000Hz nas orelhas com perda auditiva leve e limitada às frequências altas; o pitch foi de 1000Hz a 4000Hz nas orelhas com perda auditiva moderada, de 2000Hz e 6000Hz nas orelhas com perda auditiva profunda e de 250Hz na orelha com perda auditiva profunda. Com relação ao loudness, variou entre 0 e 10dBNS (nível de sensação) nas orelhas com perda auditiva leve, entre 1 e 10dBNPS nas orelhas com perda auditiva moderada e limitada às frequências altas, entre 2 e 5dBNS nas orelhas com perda auditiva severa e 10dBNS na orelha com perda auditiva profunda. Conclusão: a análise do pitch e loudness do zumbido nas orelhas avaliadas não mostrou relação com o grau de perda auditiva. Assim, no grupo de idosos avaliado, não se pode afirmar que o grau de perda seja um fator determinante na sensação de frequência e intensidade do zumbido.

Dados de publicação

Página(s) : p.3003

URL (endereço digital) : http://www.audiologiabrasil.org.br/eiamaceio2011/anais_select.php?eia=&pg=poster&cid=3003

ISSN: 1983-179X